

Aprovada na 886ª sessão

ALADI/CR/Ata 884  
(Extraordinária)  
16 de fevereiro de 2005.  
Hora: 10h20m às 10h55m

### ATA DA 884ª EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

#### Ordem do Dia

Incorporação ao Comitê de Representantes do Excelentíssimo senhor Embaixador Carlos Appelgren Balbontín como Representante Permanente do Chile.

---

Preside:

CLAUDIA TURBAY QUINTERO

Assistem: Juan Carlos Olima, Rubén Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina); Armando Loaiza Mariaca e Marcelo Janko Álvarez (Bolívia); Bernardo Pericás Neto, José Amir Da Costa Dornelles, María Cristina Ferraz Alvez, Elói Ritter Filho e Luiz Augusto Marfil (Brasil); Carlos Appelgren Balbontín e Oscar Quina Truffa (Chile); Claudia Turbay Quintero e Alfonso Soria Mendoza (Colômbia); José Felipe Chaple Hernández (Cuba); Leonardo Carrión Eguiguren e Juan Larrea Miño (Equador); Perla Carvalho, Dora Rodríguez Romero e Marco Antonio Barrera Fuentes (México); Bernardino Hugo Saguier Caballero, Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi, e Nancy Doria de Guggiari (Paraguai); William Belevan Mc Bride, Gustavo Teixeira Giraldo, Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Agustín Espinosa Lloveras e Jorge Luis Jure (Uruguai); María Lourdes Urbaneja e Olga Mercedes Fuenmayor (Venezuela); Igor Romanchenko (Rússia).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas.

Secretário Geral-Adjunto: Leonardo F. Mejía.

---

PRESIDENTA. Está aberta a sessão.

Convido os senhores Delegados e os senhores Representantes para iniciar esta sessão extraordinária que tem por objetivo a incorporação ao Comitê de Representantes do Excelentíssimo senhor Embaixador Carlos Appelgren Balbontín, Representante Permanente do Chile.

A Ordem do Dia desta reunião consistirá em três intervenções: a primeira dos senhores Presidentes já que devo lembrar que estamos nesta etapa alternando a Presidência os Representantes do Equador e da Colômbia. Nesta ocasião estará presidida por mim, depois fará uso da palavra o Secretário-Geral e finalmente o Embaixador do Chile, Carlos Appelgren.

É uma grande honra dar, em nome do Comitê de Representantes da ALADI, as boas-vindas ao Embaixador Carlos Appelgren, que hoje se incorpora a nossa Associação como Representante do Governo chileno.

O senhor Embaixador ingressa à ALADI em um momento histórico, onde seguindo a vocação integracionista de nossos países e cumprindo os mandatos do passado Conselho de Ministros, corresponde-nos sacar adiante, de forma mancomunada, nosso propósito de criar uma zona de livre comércio na qual os níveis de comércio aumentem, não somente de forma intra-regional, mas de forma extra-regional, fortalecendo assim nossa posição na conjuntura internacional.

Estamos avançando satisfatoriamente, assim fica demonstrado no recente acordo CAN – MERCOSUL que entrou em vigor para alguns de nós em 1º de fevereiro p.p.. Este Acordo nos coloca no quinto espaço econômico do mundo.

De sua exitosa trajetória, prezado Embaixador Appelgren, desejo compartilhar com os presentes alguma informação que fala de seu empenho e crescimento constante, tanto no aspecto acadêmico como no profissional. O senhor é economista da Universidade do Chile, graduado na Academia Diplomática em 1984. Estudou Direito Internacional Público na Universidade Santa María - La Antigua, em Panamá e Ciências Políticas na Universidade George Mason em Virginia, Estados Unidos.

Os últimos 20 anos, sua experiência no serviço exterior do Chile e como funcionário da Chancelaria, demonstram sua clara vocação internacionalista. Representou seu país como Cônsul em Panamá, depois como encarregado da seção consular em Washington, como Conselheiro na Embaixada de seu país nos Estados Unidos, como Ministro Conselheiro na Embaixada do Chile na Argentina e finalmente como Embaixador em Nova Zelândia.

A partir de 25 de junho passado nos acompanha como Embaixador do Chile na República Oriental do Uruguai. Hoje se incorpora ao Comitê de Representantes da ALADI, seguindo assim a tendência da maioria dos países-membros da Associação, de unificar sua representatividade junto à República Oriental do Uruguai e à ALADI. Os 9 meses passados nos permitem reconhecer no senhor um colega que se distingue por seu entusiasmo e por sua capacidade de trabalho. Por isso, desejo ressaltar sua carreira no Ministério das Relações Exteriores do Chile, onde também ocupou as Sub-direções das Américas e de Recursos Humanos, as Direções para África, Oriente Médio e para América do Norte. O senhor também foi designado Secretário na Cúpula das Américas, realizada no Chile em 1998 e Chefe de Gabinete do Ministro das Relações Exteriores. Tudo isto para destacar

nosso entusiasmo pelas contribuições que poderemos receber dele, como colega na ALADI.

Com a certeza de que esta trajetória estará enriquecida por sua participação no Comitê de Representantes, reitero-lhe, senhor Embaixador, em nome de meus colegas e no meu, as mais cordiais boas-vindas.

Toda sua família encontrará em nós um grupo de amigos, que temos em comum a vocação principal de forjar os ideais para a integração de nossa América Latina. Seja bem-vindo!

Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, senhora Presidenta. Em nome da Secretaria-Geral dou também as boas-vindas ao Embaixador Appelgren em suas atividades aqui na Associação.

Já a senhora Presidenta fez uma breve resenha dos cargos ocupados pelo Embaixador Appelgren. No Uruguai foi Embaixador junto ao Governo do país Sede e agora com sua incorporação à ALADI, no momento em que o Chile novamente assume um esquema que já existiu no passado e mostra austeridade na gestão de seu orçamento ao concentrar esforços em sua missão diplomática. Para o Embaixador Appelgren, este é um desafio adicional em suas atividades como diplomata de seu país e tenho a certeza de que, pela sua ampla experiência, poderá superá-lo sem muitos esforços.

Senhor Embaixador, sua incorporação se realiza no momento em que existe um ponto de inflexão na história da integração latino-americana e, em particular, do papel que tem esta Associação nessa integração. É criada a UNASUL, União das Nações Sul-Americanas e no que se refere à região o Conselho de Ministros propôs a este corpo deliberativo e a sua Secretaria-Geral um conjunto de desafios que permitam amalgamar –após mais de 20 anos de abandono- um projeto multilateral de integração econômica. Tudo isto se produz, também, no contexto de um mundo globalizado, de difícil entendimento, muitas vezes, mas muito difícil para aceder aos benefícios que dele poderiam derivar.

Seu país tem longa experiência de participação nesse mundo globalizado e tenho certeza que no decorrer das deliberações do Comitê de Representantes durante este ano, sua experiência e sua contribuição serão muito valiosas para esse entendimento necessário neste momento.

Mas, esse ponto de inflexão na história da integração não somente se produz no âmbito econômico ou nas expressões tradicionais da integração. Nesse momento a região vive uma mudança de atitude, vive um momento em que aparentemente estão renascendo as esperanças de uma unidade maior, não somente pelos aspectos puramente econômicos, mas por uma série de coincidências políticas que estão ocorrendo progressivamente. Tenho a certeza de que fortalecerão nossa região e nossa reivindicação como países em desenvolvimento frente ao mundo.

No plano pessoal, sentirei saudades dos senhores porque vamos trabalhar muito pouco juntos. Porém, estou certo de que o pouco que possamos fazer será também muito frutífero para as atividades da Associação e, certamente, neste tempo que ainda dirigiremos a Secretaria-Geral desejo expressar nossa disposição de colaborar com o senhor e de assentar as bases para que sua gestão nesta missão junto à ALADI tenha sucesso.

Desejo, com estas breves palavras, reiterar-lhe, em nome da Secretaria-Geral nossas mais cordiais e calorosas boas-vindas, desejando-lhe ao mesmo tempo muito sucesso em sua gestão.

PRESIDENTA. Tem a palavra o Excelentíssimo senhor Embaixador Carlos Appelgren Balbontín.

Representação do CHILE (Carlos Appelgren Balbontín). Senhora Presidenta, senhor Secretário-Geral, agradeço enormemente suas palavras de boas-vindas e os comentários que fizeram sobre minha pessoa. Tratarei de estar ao nível deles.

Senhoras e senhores Representantes Permanentes, Representantes Alternos, minha família, convidados especiais, colegas da Embaixada do Chile, amigas e amigos: é para mim motivo de íntima satisfação e, certamente, de grande honra, ser recebido pelos senhores como Representante Permanente do Chile junto a esta Associação, que é a mais importante e a que tem mais transcendência no processo de integração latino-americano.

Ter o mandato e o privilégio de ser a porta-voz do Chile neste foro e poder compartilhar os debates que surgem nesta Sala, participando do processo de adoção de decisões em relação a nosso sistema de integração regional, com o qual meu país está particularmente comprometido, tem para mim profundo significado profissional e pessoal.

Não poderia ser de outra maneira, já que o tema da integração latino-americana ocupa e sempre ocupou, um lugar prioritário na política exterior de meu governo. O Chile, desde os inícios da independência, esteve presente na causa da integração regional.

Como os senhores sabem, há mais de meio século na América Latina estamos empenhados em um esforço integrador de grandes proporções. A idéia de construir um mercado comum em nossa região se remonta ao ano 1949, -antes inclusive de que a Europa- quando a CEPAL publicou o documento “Estudo econômico sobre a América Latina”, depois na reunião de Ministros da Fazenda Latino-Americanos, em 1954, explicitou-se, pela primeira vez, a idéia de estabelecer um mercado regional.

Em 1957, na Conferência da OEA, realizada em Buenos Aires, foi aprovada a Resolução 11, que apresenta “recomendação sobre um mercado comum latino-americano” e indica de forma expressa, a conveniência de estabelecer gradual e progressivamente, de forma multilateral e competitiva, um mercado comum em nossa região.

Em 1960, cria-se a Associação Latino-Americana de Livre Comércio, que é aperfeiçoada com a assinatura do Tratado de Montevideu 1980, que dá origem a esta Associação Latino-Americana de Integração.

Ao mesmo tempo, são criados diferentes referentes de integração sub-regional, tais como o Mercado Centro-Americano, o Mercado Comum do Caribe, a Comunidade Andina das Nações e o MERCOSUL, constituindo uma variedade de instrumentos vigentes que dão forma e expressão a um novo esforço de integração entre nossas nações.

Quando falamos hoje da nova integração latino-americana, deste novo impulso como manifestaram os oradores que me antecederam, estamos referindo-nos à dinâmica estabelecida em nossa região na década passada e que pela primeira vez mostra

elementos objetivos que nos permitem vislumbrar o início de um vigoroso processo de regionalização, que já está sendo transcendental para nossos países.

Com menos retórica que antes, o processo de integração, de cooperação, de fortalecimento do comércio e o investimento intra-regional, de participação conjunta nos temas da agenda global, tornou-se realidade. Talvez este processo não ocorreu de forma extremamente sistemática. Provavelmente foi evoluindo com a finalidade de superar problemas conjunturais e no contexto de uma dinâmica global propícia, mas o resultado que podemos observar atualmente é um balanço muito mais positivo em comparação ao ano passado.

Os processos endógenos de desenvolvimento, de substituição de importações, de proteção exagerada que caracterizaram as décadas passadas, foram substituídos hoje por uma crescente simetria estrutural, acompanhado de um processo cada vez maior de abertura na economia mundial, na qual o comércio internacional e o fluxo de capitais aumentaram de forma extraordinária.

Este processo globalizador e a necessidade de competir paralelamente em um sistema ampliado nos obriga a fortalecer a unidade para obter uma participação concordante com nossos interesses e um acesso adequado aos megamercados que cada vez adquirem maior importância no comércio internacional.

Nesse contexto, existem particularidades que são próprias de nossa região e que, como produto da maturação institucional experimentada por nossas regiões, conformam uma tendência indiscutível que favorece o processo de integração latino-americana.

Entre outros, distingo basicamente quatro elementos que sustentam, de forma sólida, este novo processo integrador:

Em primeiro lugar, como mencionava o Secretário-Geral, a afinidade sistêmica, já que as experiências históricas de integração existentes e que tiveram algum grau de êxito, contaram com um elevado componente de afinidade política entre seus membros. Afinidade não é sinônimo de identidade, mas, certamente, implica a existência de elementos comuns quanto à geração do poder e a adesão a determinados princípios e valores. Creio que esse é o contexto que existe hoje na América Latina, no qual a democracia é um elemento fundamental de nosso ordenamento político e assim deve-se manter.

Em segundo lugar, creio que existe hoje um processo de desenvolvimento econômico na América Latina que facilita a dinâmica do processo de integração. Com efeito, junto com a superação das últimas crises, graves, e a implementação de reformas estruturais em alguns de nossos países, foi surgindo um determinado grau de consenso em matéria de desenvolvimento econômico, na medida em que a maioria dessas reformas se encaminha para objetivos similares.

Embora cada país tenha sua própria realidade e cada governo, de forma soberana, implemente seu programa de desenvolvimento econômico, é verdade que atualmente os parâmetros desse desenvolvimento são mais comuns e, em geral, vão na mesma direção. Isto, além de qualquer consideração ideológica.

Em terceiro lugar, é importante considerar que este esforço de integração de nossas economias ao mundo global e, portanto, a relação que surge entre elas, realiza-se com a contribuição de um crescente número de agentes econômicos, de uma perspectiva de

maior coesão, no qual o esforço do Estado é acompanhado pelo setor privado e pelas organizações gremiais e sindicais.

Isso é importante porquanto o papel do setor privado no processo de economia e de investimento de nossas economias é indiscutível. Da mesma forma, hoje a interlocução com as forças sindicais se manifesta cada vez mais como uma negociação bem sucedida e não como um conflito.

Em outras palavras, a coesão social e a coincidência de interesses entre os diversos setores, facilita também o esforço integrador ao qual estamos dedicados.

O quarto elemento de importância neste processo é o notório desenvolvimento que teve o diálogo direto entre mandatários e altas autoridades de nossos países. Esta denominada “diplomacia direta” foi estabelecendo um sistema de comunicações permanentes, que complementa a frequência das Reuniões de Cúpula que se realizam na região.

Estes quatro elementos, a meu juízo constituem uma base cada vez mais sólida, dentro de um contexto mundial complexo, que nos permite trabalhar juntos neste projeto tão anelado da integração latino-americana e cuja expressão mais transcendental está precisamente aqui, nesta Associação.

A partir da Décima Primeira Reunião do Conselho de Ministros realizado em agosto de 2000, inicia-se um trabalho para avaliar o funcionamento do Tratado de Montevidéu e, ao mesmo tempo, começa um processo de reflexão sobre o papel futuro da ALADI.

O Chile aderiu com entusiasmo a este processo, assumido por este Comitê de Representantes, com o apoio técnico da Secretaria-Geral, permitindo elaborar um primeiro relatório ao Conselho de Ministros que se reuniu em dezembro de 2001. Esse mesmo Conselho de Ministros destacou, de forma expressa, o papel a ALADI como o principal foro e o marco institucional da integração de nossa região.

A partir de 2002 e até hoje a dinâmica desta Associação adquiriu um novo ritmo e foram surgindo novas situações, tanto pelo aprofundamento entre os países-membros dos Acordos de Complementação Econômica existentes, como pela assinatura de outros acordos e tratados de livre comércio. Isso, dentro do contexto de um crescente progresso na institucionalização dos esquemas sub-regionais.

Desta maneira o Conselho de Ministros, realizado em outubro do ano passado, recolhe os resultados deste processo. Revisei com a máxima atenção as Resoluções desse Conselho e observam-se nelas projetos muito ambiciosos, com importante visão de futuro. Nelas constam, em primeiro lugar, as bases para a criação do tão desejado Espaço de Livre Comércio. Em segundo lugar, distingue-se o papel central da ALADI no desenvolvimento desse processo e é estabelecida a necessidade peremptória de adequar sua estrutura para isso e, em terceiro lugar, reitera-se a necessidade de aplicar plenamente o tratamento preferencial e diferenciado para os países de menor desenvolvimento relativo em nossa região.

O Chile, não somente coincide com estes objetivos, mas reitera seu compromisso para obtê-los e reafirma mais uma vez o papel central da ALADI como o âmbito institucional do processo de integração econômica em nossa região.

Nesse contexto, trabalharemos incansavelmente para consolidar um novo impulso político ao processo de integração, que se manifeste na transição efetiva desde a atual área de preferências de bens para um Espaço de Livre Comércio. Também creio que os acordos CAN – MERCOSUL geram uma nova rede comercial mais profunda à qual se somam os acordos do Chile com o México, todos eles dentro do Tratado de Montevidéu 1980. Como os senhores sabem, em total há cerca de 100 acordos e protocolos que devem sobre convergência e harmonização, e já abrangem quase 90% do universo com tarifa 0.

Este novo impulso no processo de integração deve estar acompanhado pela incorporação dos novos temas do comércio, tais como serviços, investimentos, compras governamentais, solução de controvérsias, e outros, para seguir adiante e aprofundar as condições que nos permitam aumentar os volumes do comércio e a competitividade regional.

O Tratado de Montevidéu é o âmbito jurídico indicado para incluir estas e outras iniciativas de aprofundamento comercial e os novos temas que vão surgindo na agenda comum. Outrossim, permite a concretização dos esquemas sub-regionais existentes, sem que seja necessária sua substituição.

Em um mundo cada vez más interconectado, e portanto globalizado, vemos como uma necessidade que a ALADI estabeleça uma estratégia de relacionamento com outros espaços de integração. Com efeito, devemos aprofundar o diálogo institucional, entre outros, com a União Européia, com APEC, com a OMC, fazendo um acompanhamento das negociações que se realizem dentro desses organismos, em particular da Rodada de Doha, a fim de ter maior capacidade de concertação do interesse regional e poder oferecer apoio técnico a nossos negociadores nesses foros.

Por outro lado, há poucos dias, adquiriu força a proposta de reorganizar a Secretaria-Geral. Este é um tema que estamos estudando com especial atenção e sobre o qual nos pronunciaremos oportunamente.

Porém, coincidimos na necessidade de adequar a atual estrutura ao desafio de construir um espaço de livre comércio, a modernizar nossa institucionalidade para que concorde com as exigências do mundo global e possa servir, efetivamente, aos imperativos que nos impõe hoje o processo de integração regional.

Senhora Presidenta, senhor Secretário-Geral, senhoras e senhores Representantes, amigas e amigos, adiro com muito entusiasmo a este histórico esforço comum. Tenham a certeza de que persistirei no caminho percorrido por alguns de mis ilustres predecesores e desejo destacar a contribuição realizada, entre outros, pelos Embaixadores Raymundo Barros, Augusto Bermúdez e, mais recentemente, Héctor Casanueva. Espero, com a ajuda de todos, estar ao nível de tão destacados Representantes chilenos e poder assim, não somente realizar minha modesta contribuição, mas, fundamentalmente, contar com a confiança e a amizade de todos os senhores.

Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTA. Convido os colegas a aproximar-se para a foto de recordação desta reunião.

Posteriormente, continuaremos com a sessão ordinária, lembrando-lhes que no final da mesma será oferecido um brinde de honra para dar as boas-vindas a nossa colega que hoje ingressa ao Comitê.

Encerra-se a sessão.

---